

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS NA FESTA DE SANTO ELIAN EM 09/02/2019.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Excelentíssimos Senhores Cônsules:

- Yuri Lezgintsev, da Federação Rússia,

- * Elias Bara, da Síria,

- * Mustafá Abdouni, da Jordania,

- Ilustríssimos senhores, Presidente e membros da Diretoria Executiva e demais Conselheiros do Clube Homs.

- Reverendo Clero,

- Ilustríssimos Comendadores e Conselheiros de nossa Igreja,

- Digníssimos representantes de Entidades e Clubes,

- Prezados fiéis,

- Senhoras e Senhores.

Queridos em Cristo.

1- Este é já o nono ano em que o Clube Homs de São Paulo celebra a festa do seu padroeiro, o grande mártir e médico Santo Elian, El Homsí, padroeiro da cidade de Homs e de seu povo, tanto dos lá residentes como dos emigrados.

E lá, na cidade de Homs, está até hoje o túmulo de Santo Elian, na igreja a ele consagrada, no centro antigo da cidade, considerado como uma fonte de bênçãos para

os habitantes daquela cidade e de todas as cidades da Síria, cristãos e muçulmanos, os quais, ao visitarem seu túmulo, pedem a intercessão deste santo especialmente para cura de suas enfermidades.

Queridos.

2- Nas outras vezes que celebramos Santo Elian tivemos a oportunidade de falar sobre sua vida e seu importante papel como médico pregando a fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, curando as almas e corpos.

3- Igualmente já falamos de seu martírio, sua morte pela fé em Cristo, que aconteceu pelas mãos de seu pai, que era um líder militar do exército imperial e que após os pagãos lhe imporem muitos sofrimentos, por fim, para matá-lo, seu próprio pai pregou longos pregos em sua cabeça.

Sim, Senhoras e Senhores,

A vida de Santo Elian é muito emocionante e nos mostra e ensina a força da fé no Salvador Jesus Cristo.

4- Hoje, por esta ocasião festiva, nos alegamos em saudar e parabenizar os membros da diretoria do Clube Homs que tomaram a iniciativa abençoada desta celebração, tendo-a como evento anual em seu calendário oficial em honra a este santo considerando-lhe padroeiro do Clube em São Paulo.

5- Esta iniciativa não deixa de ser também uma homenagem à sua cidade mãe, Homs, de onde vieram seus avós e pais, os quais nos deixaram, por seus esforços, trabalhos, e generosidade, este valioso depósito, o grande Clube Homs, cujo nome brilha numa das regiões nobres da cidade de São Paulo, que é a Avenida Paulista.

6- Assim, estes antepassados fundadores estão como que dizendo a nós, agora que eles estão no mundo da eternidade: “Meus filhos e netos, assim como nós fizemos por vocês com muito carinho e boa vontade, queremos que vocês também façam por seus filhos, entregando-lhes este depósito duplicado, a memória é eterna, lembrando que a sinceridade e as boas obras são características do povo de nossa cidade, Homs.”

Queridos filhos de Homs.

7- Nesta ocasião da celebração de Santo Elian e do ano do centenário do Clube Homs, nós desejamos e pedimos a Deus que seu nome, seja cada vez mais engrandecido, pois a cidade de Homs, no decorrer dos séculos, deu ao mundo grandes homens e mulheres, caracterizados por seu espírito humanitário, destacando-se não somente neste aspecto, mas também no literário, cultural e religioso, e eles, com sua generosidade, conseguiram fundar diferentes instituições, tanto em sua cidade natal como nos lugares para os quais emigraram em várias partes do planeta.

8- Aqui em São Paulo, essas instituições são motivo de orgulho para a cidade, e como são muitas não teríamos tempo para enumerá-las e falar a respeito de cada uma.

9- Mas esta Catedral testemunha a grandeza desses homens e mulheres, dentre os quais o arquiteto Paulo Camasmie, que projetou esta Catedral, a Sr^a Corgie Assad Abdallah que doou a essa Catedral este belíssimo e destacado Iconostácio de mármore vindo de Carrara, e também as senhoras da Liga das Senhoras Ortodoxas, muitas delas de famílias de Homs, que doaram em 1955 os móveis para esta igreja.

Queridos em Cisto,

10- Como estamos celebrando este ano o centenário do Clube Homs, queremos nos deter agora um pouco e voltar ao ano de 1945, a um importante acontecimento daquele ano, que foi o jubileu de prata do Clube e o jubileu de ouro da imigração de três cidadãos homsies de grande destaque, lembrando seu lema e seus feitos, dos quais podemos tirar importantes lições para nossas vidas, para conseguirmos sucesso e progresso, tanto para cada um pessoalmente, como para o Clube.

11- Naquela ocasião foi, então, oferecido um banquete em homenagem a eles, que eram o presidente de honra do Clube, senhor Assad Abdallah e os padrinhos, senhores Nagib Salem e Tufic Mitri Camasmie, exatamente pelos 50 anos da vinda dos mesmos de Homs para o Brasil, como dissemos.

12- Aqui eles chegaram em um navio no dia 05 de dezembro de 1895, e se tornaram pessoas de grande êxito tanto na vida material quanto na espiritual, e prestaram serviços de grande valor em prol da coletividade síria em geral, especialmente à comunidade homsie. Eles foram destacados em muitos projetos beneficentes, sociais e outros, e ao mencioná-los lembramos que não eram os únicos dessa grandeza, mas estes três foram exemplos para todos.

13- Na ocasião daquela homenagem vários oradores, dentre os quais representantes de instituições, fizeram uso da palavra, com discursos emocionados, nos quais falaram do caráter íntegro e virtudes dos homenageados.

14- O então orador oficial do Clube, Sr. Nazir Zaitun, narrou alguns acontecimentos e dirigiu a todos palavras comoventes, que julgamos serem também importantes para a atual geração que também deseja uma vida digna, alegre, com as bênçãos divinas e sucesso nesta vida e na eternidade.

Trata-se da narrativa de um diálogo que mostra a fé, em Deus, e a sabedoria dos três jovens homsies quando chegaram ao Brasil no Porto de Santos em 1895.

No início, cada um deles expressou sua gratidão a Deus por chegarem bem e em paz a este país, depois da longa e cansativa viagem.

15- O senhor Assad disse: “Meus irmãos, este é um país de trabalho e certamente nós encontraremos dificuldades no início, como o idioma desconhecido e os costumes diferentes, por isso devemos pedir a ajuda de Deus e agir com toda energia no trabalho. Nós somos cristãos e cremos que Deus não falha com aqueles que confiam nele, e continuou dizendo:

Somos jovens e não deixamos a pátria para um piquenique, por isso, irmãos, devemos estar atentos.

Eles sentiam sobre seus ombros o peso da responsabilidade pelos deveres da nova vida, e seguiu-se o seguinte diálogo entre os três:

16- Disse Tufic: “Meus irmãos, a honestidade é o princípio do sucesso”.

Nagib respondeu: “Mas honestidade com dedicação.”

E Assad completou, dizendo: “Honestidade, dedicação e confiança em Deus”, ao que Tufic e Nabib disseram:

“Isto é o certo, querido Assad”.

Eles, então, escolheram como lema para sua nova vida o seguinte: “Honestidade, dedicação e confiança em Deus”.

17- Assim, após não muitos anos, eles começaram a subir, degrau por degrau, a escada do sucesso, até chegarem a ser um farol que lançou seu feixe de integridade, caridade e honestidade em todas as direções, tanto na pátria de nascimento como na nova pátria, na qual ficaram conhecidos junto à comunidade árabe como os três sábios da moral e da caridade.

Esses homens foram criados para serem grandes e não pediram honra nem veneração, não buscaram a glorificação, e é por isso que nos lembramos deles sempre, e seus nomes são lembrados em todo lugar e suas memórias serão eternas.

Não poderíamos deixar de mencionar aqui o fundamental e importante papel de suas esposas em suas vidas, pois como nos diz o grande Rei Salomão no Livro dos Provérbios: “A sabedoria da mulher edifica a casa”. “Ela é muito mais preciosa do que as joias”. “A mulher que teme o Senhor, essa sim merece elogios” Isso nos mostra a importância da esposa para edificar a casa matrimonial.

Queridos.

18- Contamos tudo isso com o desejo de que esta história fale a nós e às futuras gerações como lição da maneira de se conseguir o sucesso na vida, pois todos nós desejamos o sucesso, seja na família, no trabalho ou no serviço às instituições, as quais têm sua continuidade e que desejamos ver crescer e florescer ainda mais.

19- A memória de Assad Abdallah, Nagib Salem e Tufic Mitri Camasmie, e de outros como eles, homens e mulheres fundadores das várias entidades beneficentes, sociais e culturais nos fazem orgulhosos deles e de nossas origens.

20- Por isso, hoje, expressamos nosso carinho por todos eles e os temos como exemplos para nós e nossos filhos. Cremos que assim se formarão famílias sadias, com valores morais, éticos e cristãos; sejam famílias grandes ou pequenas, nos lares e nas casas maiores, que são exatamente as instituições!

Isto não acontecerá se não tivermos na mente e no coração os objetivos de seus fundadores e o lema escolhido por estes três sábios de Homs que é: “honestidade, dedicação e confiança em Deus”.

Finalmente,

21- Parabenizamos todos os homsies, homens e mulheres, especialmente os membros das diretorias e conselhos do Clube Homs, desejando a bênção de Deus para a nova diretoria que estará à frente das celebrações de seu centenário neste ano.

Rogamos ainda a Deus pelo descanso das almas de todos os fundadores e benfeitores do Clube.

Por fim, agradecemos a todas as autoridades e representantes de entidades e a todos os participantes nesta celebração em honra de Santo Elian de Homs.

No final da Santa Liturgia Sua Eminência presenteou o Clube com um quadro do túmulo onde está enterrado Santo Elian.

Nesta abençoada ocasião gostaríamos de presentear ao Clube Homs com um Ícone que mostra a Igreja e o Túmulo de Santo Elian na cidade de Homs.

Gostariamos de chamar nesse momento os senhores presidentes:

1. Dr. Antonio Neaime, presidente da Diretoria Executiva.
2. Sr. Nelson Azar, Presidente do Conselho de Orientação.
3. Sr. Renato Gorab, Presidente do Conselho Deliberativo.
4. Dr. Fuad Antacli, Presidente da Comissão de Celebração do Centenário.

(Entrega do Ícone/ Palavras do Presidente)

Que a graça e a paz de Deus, pela intercessão do grande mártir Santo Elian, estejam com todos. Amém.